



CÂMARA MUNICIPAL DE
MOGI DAS CRUZES

ESTADO DE SÃO PAULO

INDICAÇÃO Nº: 753/19

Gabinete do Vereador
Maurinho do Despachante
I 147AT-5364

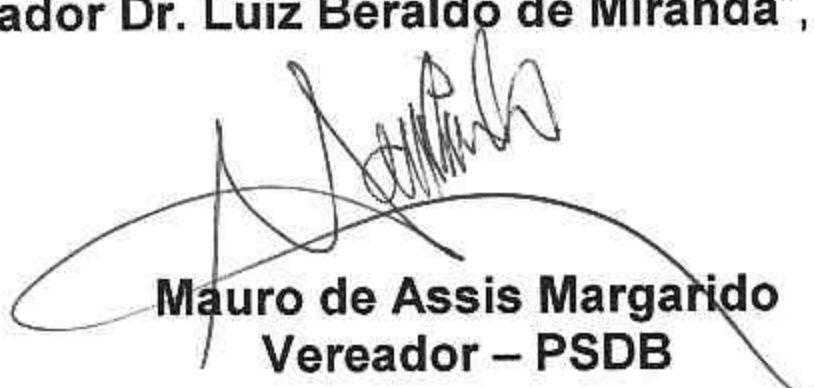
APROVADO POR UNANIMIDADE
Sessão Pública em 06/08/2019

INDICO ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, obedecidas às formalidades regimentais e depois de ouvido o Colendo Plenário, se digne Vossa Excelência em determinar ao setor competente dessa Municipalidade, a adoção das providências que se fizerem necessárias para a **REALIZAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS OBJETIVANDO À INSTALAÇÃO DE CANCELA OU ALGUM DISPOSITIVO QUE IMPEÇA VEÍCULOS DE QUALQUER NATUREZA, MOTOCICLETAS, BICICLETAS E PEDESTRES À CRUZAREM A LINHA DE TREM ENQUANTO O SINAL SONORO ESTIVER ALERTANDO SOBRE A PROXIMIDADE DOS VAGÕES NO CRUZAMENTO DA AVENIDA MANOEL BEZERRA DE LIMA FILHO – CENTRO CÍVICO – MOGI DAS CRUZES – SP.**

Justifica-se a solicitação acima após ouvir relatos de pessoas que foram surpreendidas pelo trem após passar na referida passagem, informo ainda que o local conta com dispositivo do tipo sonoro para fazer o alerta mas os relatos é que não tem vigilância durante as 24hs e que por descuido, imprudência ou pela falta de atenção já houve vários acidentes no local conforme publicações em anexo.

Isto posto, em sendo atendida a presente Indicação, certamente Vossa Excelência contribuirá para garantir a segurança de nossos munícipes.

Plenário “Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda”, 22 de julho de 2019.


Mauro de Assis Margarido
Vereador – PSDB

Memória do Trem Metropolitano 2012

//** Estamos em construção **\\

Cidade de Mogi das Cruzes quer solução para cancelas



Prefeitura de Mogi quer solução sobre cancelas da cidade

Fonte: STEFZS / O Diário de Mogi

Representantes dos poderes Executivo, Legislativo e da sociedade civil se reuniram na manhã de ontem para debater a situação das passagens de nível de Mogi das Cruzes. Ao final do encontro, que foi realizado na Câmara e se alongou por cerca de duas horas, o resultado foi de consenso: é urgente e necessária a viabilização de projetos para eliminação das oito cancelas existentes ao longo da linha férrea que corta o Município. Os vereadores da Comissão Permanente de Transportes vão elaborar um relatório que apontará todas as questões discutidas na reunião. O documento será entregue ao presidente da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), Mário Bandeira, que deverá visitar o prefeito Marco Aurélio Bertaiolli (PSD) no próximo dia 30.

Durante a reunião de ontem, o grupo discutiu a situação de cada uma das passagens de nível da Cidade (confira quadro nesta página). Eles lembraram que o processo de eliminação das cancelas foi iniciado no último ano, depois que a Prefeitura e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) assinaram convênio no valor de R\$ 48 milhões para construção de dois viadutos, em Jundiapéba, e na Vila Industrial. As obras nunca começaram porque foram prejudicadas pela crise do Ministério dos Transportes, que suspendeu as licitações em andamento entre julho e agosto, sendo que entre elas estava a concorrência para contratação da empresa que fiscalizará os serviços das transposições mogianas. O processo licitatório já foi retomado pelo Dnit, mas ainda não há data definida.

Na prática, as obras estão garantidas, porém, ainda não há previsão de início das

mesmas. Quando forem concluídos, os dois viadutos vão fechar três cancelas de uma única vez. Isso porque, além da extinção dos portões de Jundiapéba, a transposição da Vila Industrial vai eliminar as passagens de nível de duas ruas, Cavalheiro Nami Jafet e Campos Sales. Os representantes da Comissão de Transportes da Câmara, vereadores Expedito Ubiratan Tobias (PR) e Carlos Evaristo da Silva (PSD), informaram que pretendem obter informações junto ao Governo Federal sobre as previsões de início das obras. "Poderemos mandar uma moção ao Dnit com este objetivo", disse Evaristo.

Outra questão que os parlamentares deverão levantar é a situação do viaduto Professor Argeu Batalha. A obra foi projetada para fazer a transposição da linha em Braz Cubas, mas as cancelas nunca foram fechadas porque não houve a construção das alças de acesso. O presidente do Sindicato dos Engenheiros do Alto Tietê, Mário Edson Galego, foi quem levantou o assunto na reunião e afirmou que, se a transposição foi entregue inacabada, a Cidade deve cobrar "a quem é de direito". O presidente do PCB de Mogi, Mário Berti Filho, completou: "Precisamos saber se as alças de acesso já estavam previstas no projeto original. Será que essas obras foram pagas e não foram construídas?", indagou.

Os questionamentos não foram respondidos pelos vereadores e nem mesmo pelo secretário municipal de Transportes, Carlos Nakaharada, que estava presente na reunião, representando o Poder Executivo. Nenhum deles soube precisar se o viaduto foi construído com recursos municipais ou estaduais e porque as alças nunca foram construídas. Questionados por O Diário, todos se comprometeram a levantar os dados.

Centro

Os transtornos causados pela cancela da Rua Cabo Diogo Oliver, nas imediações da Praça Sacadura Cabral, também motivaram intensas discussões durante a reunião. O advogado Laerte Silva, que representava a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), chegou a propor intervenções no trânsito para fechar a passagem de nível, desviando o trânsito para a Doutor Deodato Wertheimer. A sugestão foi descartada por Carlos Nakaharada. Segundo ele, a Prefeitura chegou a fazer estudos semelhantes em 2009, mas houve uma conclusão de que eles não seriam viáveis.

O secretário explicou que a CPTM e a Prefeitura discutem uma solução para o cruzamento e que a estatal está desenvolvendo estudos neste sentido, conforme já anunciado recentemente pelo prefeito Marco Bertaiolli. Nakahada explicou que a proposta é de construção de uma passagem subterrânea, com integração física da estação com o terminal do transporte municipal. Além disso, é prevista uma passagem de pedestres por dentro da estação. "São propostas, dependemos da posição do Estado. Esperamos que o presidente da CPTM fale sobre o assunto na reunião do dia 30", disse.

O grupo também discutiu a situação das cancelas da Rua Manoel Bezerra de Lima Filho, nas imediações do Mogi Shopping, e da Avenida Ricieri José Marcatto. A intenção é atrelar as obras ao projeto de extensão dos trens até o Distrito de César de Souza.

Financiamentos

O presidente da Associação dos Moradores do Jardim São Pedro, o ferroviário Adalberto Andrade, afirmou durante a reunião que os custos das obras não devem ser considerados grandes obstáculos pelas autoridades. Ele citou o Programa Nacional de Segurança Ferroviária em Áreas Urbanas (Prosefer), criado pelo Governo Federal justamente para eliminação das passagens de nível. O advogado Laerte Silva ainda lembrou que o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) também poderiam financiar as futuras obras.

em janeiro 20, 2012

Enviar por e-mail [BlogThis!](#) [Compartilhar no Twitter](#) [Compartilhar no Facebook](#) [Compartilhar com o Pinterest](#)

Nenhum comentário:

Postar um comentário

Observação: somente um membro deste blog pode postar um comentário.

[Postagem mais recente](#) [Postagem mais antiga](#) [Página inicial](#)

Assinar: [Postar comentários \(Atom\)](#)

PESQUISAR ESTE BLOG

Pesquisar

QUEM SOU EU



Diego Silva

Blogueiro especializado em transportes metropolitanos. Maquinista ferroviário da CPTM, em São Paulo. Fotógrafo e pesquisador da história ferroviária paulistana.

[Visualizar meu perfil completo](#)

18/01/2016 15h58 - Atualizado em 18/01/2016 18h21

Trem de carga e carro batem em passagem de nível de Mogi

Acidente foi no Mogilar, onde não há cancela.

Local tem alerta sonoro e semáforo.



Dois passageiros estavam no carro que foi atingido pelo trem em Mogi das Cruzes e não tiveram ferimentos (Foto: Willian Ruiz/TV Diário)

Um trem de carga e um carro bateram na passagem de nível no Centro Cívico, em Mogi das Cruzes, por volta das 13h desta segunda-feira (18). Os dois passageiros do carro não tiveram ferimentos.

O local não tem cancela. A sinalização é feita com semáforo e sinal sonoro. Um guarda municipal fica no local 24 horas. Logo após o acidente, a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) esteve na passagem de nível e fez diversas simulações. A conclusão, segundo a companhia, é que tudo funciona normalmente.

De acordo com funcionários da CPTM que preferiram não gravar entrevista com o Diário TV, as composições passam pelo local a cerca de 10 km/h - abaixo da velocidade permitida - de 30 km/h, como uma estratégia para aumentar a segurança, já que a região é bastante movimentada.

A Secretaria Municipal de Segurança de Mogi das Cruzes informou que "a passagem de nível da avenida Manoel Bezerra Lima Filho conta com a presença de um agente da Guarda Municipal em caráter de 24 horas, que fica responsável pela operacionalização dos equipamentos de segurança disponíveis, além de orientar e disciplinar o trânsito, em caso de necessidade. A Secretaria afirma ainda que a passagem de nível em questão é devidamente sinalizada, contando com sinalização de solo, sonora, vertical, aérea e o semáforo."

De acordo com a secretaria, "as demais passagens de nível do município, são nove no total, sendo sete dotadas de cancelas. As duas que não possuem cancelas - avenida Manoel Bezerra Lima Filho e Sabaúna - estão devidamente sinalizadas com os mesmos dispositivos de segurança."

Já a MRS, empresa responsável pelo transporte de carga, informou que "todos os procedimentos de segurança do trem vinham sendo observados (velocidade compatível com o trecho, luzes de sinalização e acionamento de buzina) quando nosso maquinista avistou um veículo sobre a linha férrea. Os freios de emergência foram acionados na tentativa de evitar o abalroamento, mas não foi possível por conta da proximidade e do peso do trem."

A empresa ainda acrescentou que este trem pesava 800 toneladas. "Apesar de relativamente curto, ele necessita de mais de cem metros para parar completamente. Por isso, na maioria dos casos, evitar o impacto é impossível", acrescentou em nota.



Acidente entre carro e trem foi em passagem de nível que fica entre os bairros Mogilar e Centro Cívico, em Mogi das Cruzes (Foto: Willian Ruiz/TV Diário)

tópicos:

Mogi das Cruzes

comentário

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal.

Este conteúdo não recebe mais comentários.

recentes

populares

recentes

populares

Eliana Ribeiro

denunciar

há 4 anos

Do que adianta ter um Guarda Municipal por 24 horas se o mesmo fica dentro do carro? E os agentes da CPTM é uma vergonha ficam dentro da casinha sentados , deveriam levantar ao menos quando o Trem estivesse para passar até o fim do percurso que deve ser de uns 4 a 8 minutos, mas acho que o Serviço deve ser muito cansativo afinal ficar sentado o dia inteiro deve cansar muito.

44

recentes

populares

Eliana Ribeiro

denunciar

há 4 anos

Do que adianta ter um Guarda Municipal por 24 horas se o mesmo fica dentro do carro? E os agentes da CPTM é uma vergonha ficam dentro da casinha sentados , deveriam levantar ao menos quando o Trem estivesse para passar até o fim do percurso que deve ser de uns 4 a 8 minutos, mas acho que o Serviço deve ser muito cansativo afinal ficar sentado o dia inteiro deve cansar muito.

44

Carro é arrastado por trem de carga de 800 toneladas em Mogi; assista

ACIDENTE FOI NA PASSAGEM DE NÍVEL NO CENTRO CÍVICO; NINGUÉM SE FERIU.

PREFEITURA DIZ QUE LOCAL É SINALIZADO.

Do G1 Mogi das Cruzes e Suzano com informações da TV DiárioAcide

Uma câmera de monitoramento flagrou o momento da colisão entre um trem de carga e um carro em **Mogi das Cruzes (SP)** na tarde desta segunda-feira (18). **O acidente foi em uma passagem de nível no Centro Cívico.** De acordo com a Prefeitura, o local é bem sinalizado. Ninguém se feriu.



Trem de carga arrasta carro em passagem de nível

Foto: Reprodução / TV Diário)

saiba mais

- **Trem de carga e carro batem em passagem de nível de Mogi**

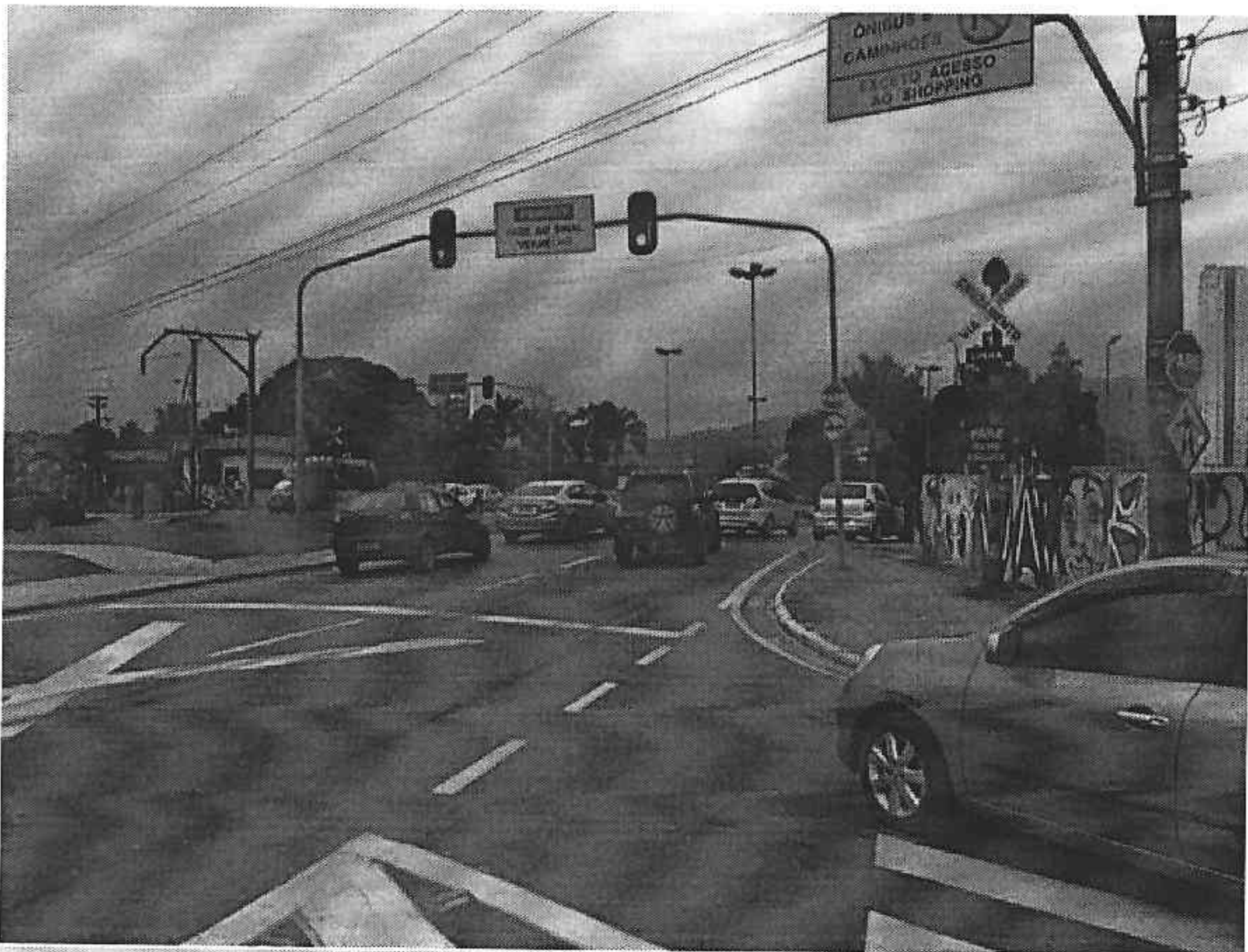
A imagem mostra o trem se aproximando quando uma motocicleta passa bem em frente a composição. Em seguida, aparece o carro prata que é atingido do lado esquerdo e acaba sendo arrastado por alguns metros. Só quase 10 segundos depois da batida é que a locomotiva consegue parar.

A MRS Logística, empresa responsável pelo trem, disse que todos os procedimentos de segurança estavam sendo observados, quando o maquinista viu um veículo sobre a linha férrea. Os freios de emergência foram acionados, mas por causa da proximidade e do peso das composições, não foi possível parar a tempo e evitar a batida.

A empresa ainda acrescentou que este trem pesa 800 toneladas. "Apesar de relativamente curto, ele necessita de mais de cem metros para parar completamente. Por isso, na maioria dos casos, evitar o impacto é impossível", acrescentou em nota.

O local não tem cancela. A sinalização é feita com semáforo e sinal sonoro. Sobre esse assunto, a Prefeitura de Mogi das Cruzes informou que a passagem de nível da Avenida Manoel Bezerra Lima Filho está devidamente sinalizada e conta com a presença de um guarda municipal 24 horas.

A CPTM informou que "a passagem em nível da avenida Manoel Bezerra de Lima Filho, em Mogi das Cruzes, é operada, na parte rodoviária, pela Prefeitura, e na parte ferroviária, pela CPTM e sua sinalização está conforme exigido em norma ABNT. Há um semáforo nessa avenida, que sinaliza vermelho quando os trens de carga da MRS se aproximam do cruzamento, e sinalização sonora e visual instalada junto ao muro de divisa da via férrea. Essa sinalização emite som e fica com as luzes piscantes quando o trem se aproxima, de acordo com a exigência das normas. Também há sinalização de piso horizontal para indicar a passagem em nível. Nesse trecho há somente tráfego de trens de carga da MRS."



Acidente entre carro e trem foi em passagem de nível que fica entre os bairros Mogilar e Centro Cívico, em Mogi das Cruzes (Foto: Willian Ruiz/TV Diário)